



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DE COMUNIDADES E ECOLOGIA SOCIAL

EICOS



II SAPIIS

Seminário Áreas Protegidas e Inclusão Social

Relatório Técnico

Grupo de Pesquisa Lattes/CNPq:
Áreas Protegidas e Inclusão Social



Relatório Técnico

Sumário

1. Apresentação	01
2. Objetivos	03
3. Público-alvo	03
4. Programação	04
5. Alguns números do II SAPIS	07
6. Síntese das Mesas Redondas	08
7. Lista de trabalhos técnicos e científicos apresentados	10
8. Avaliação do II SAPIS	19
9. Sobre o I Encontro de Mídia e Áreas Protegidas	21
10. Registro fotográfico	25
11. Coordenação	27
12. Comitê Científico	27
13. Comissão Organizadora	27

1. Apresentação

A participação da sociedade no processo de tomada de decisões constitui, atualmente, uma das premissas centrais da política ambiental brasileira e este é também, o enfoque prioritário na construção do Plano Nacional de Áreas Protegidas (PNAP), recém lançado pelo Governo Federal.

O tema da inclusão social representa, portanto, o ponto de partida e a garantia ética de sustentabilidade para as estratégias de gestão das áreas protegidas, mecanismo prioritário para a proteção a biodiversidade brasileira, no que tange às parcerias construídas, ao compartilhamento de responsabilidades e à distribuição justa e equitativa dos benefícios gerados pela proteção da natureza. Inclusão Social, considerada em sentido amplo, de engajamento da sociedade na definição de políticas, que interferem no direito do cidadão, na interpretação de patrimônio natural e cultural e, na valorização do conhecimento baseado na simbologia local.

No entanto, ainda são incipientes pesquisas e iniciativas interdisciplinares, capazes de refletir sobre questões conceituais centrais e fomentar o desenvolvimento de metodologias inovadoras e/ou enfoques mais complexos, envolvendo simultaneamente os olhares e perspectivas das diferentes áreas do conhecimento e, em especial, das ciências sociais.

Em virtude desse cenário e da identificação de demandas, tanto no plano acadêmico, como na perspectiva dos movimentos sociais e de políticas públicas, o Programa EICOS-IP/UFRJ promoveu o I Seminário Áreas Protegidas e Inclusão Social (I SAPIS), realizado nos dias 1 e 2 de dezembro de 2005, na cidade do Rio de Janeiro. A realização do I SAPIS e seus desdobramentos posteriores, em termos de formação de redes, demandas em programas de pós-graduação e outras parcerias, e solicitações freqüentes para apoio e assessoria na formulação e desenho de políticas públicas, indicou a importância do tema e a necessidade de continuidade deste tipo de iniciativa, envolvendo um perfil mais amplo de atores e novas parcerias, em âmbito nacional e internacional.

No sentido de aprofundar e dar continuidade às discussões do I SAPIS (realizado em dezembro de 2005), o Programa EICOS-IP/UFRJ, realizou II Seminário Áreas Protegidas e Inclusão Social, entre os dias 6 e 8 de Dezembro de 2006, com o objetivo de potencializar a reflexão sobre o tema e o intercâmbio de experiências de pesquisas e projetos, permitindo a interpretação do "Estado da Arte" e a formação de redes, mobilizadas para o debate acadêmico, a integração entre a academia e a sociedade e o avanço no diálogo inter setorial para a proteção da biodiversidade.

O II SAPIS contou com a presença de aproximadamente 220 participantes, entre participantes inscritos e ouvintes, vindos de 19 estados brasileiros, incluindo representantes de diversos setores dos governos (das

esferas federal, estadual e municipal), universidades públicas e privadas, ONGs e movimentos sociais.

As quatro mesas-redondas, além da palestra de abertura, buscaram abordar questões fundamentais para compreender as relações entre sociedade e natureza, por meio de quatro eixos temáticos principais, a saber: “Áreas Protegidas e Políticas Públicas: contexto e parcerias”, “Áreas Protegidas e Inclusão Social: discutindo alternativas conceituais e metodológicas”, “Áreas Protegidas e Inclusão Social: Desafios e Tendências” e “Estudos de Caso: da teoria a práxis”. Além das palestras e mesas-redondas, o seminário recebeu a contribuição de especialistas, pesquisadores e estudantes de pós-graduação na forma de trabalhos técnicos e científicos, selecionados pelo Comitê Científico de acordo com os critérios previamente divulgados no site do evento, apresentados em 15 sessões e publicados em um CD-Rom de Anais, distribuído a todos os participantes.

Com base nas avaliações dos participantes, o seminário foi bem sucedido em termos do enfoque proposto e dos desdobramentos que gerou para políticas públicas e os participantes sugeriram ainda a ampliação da temática discutida.

Neste relatório técnico, são apresentados os principais resultados do Seminário, bem como a síntese das discussões das plenárias e das sessões de apresentação de trabalhos.

2. Objetivos do II SAPIS

- Promover a discussão das questões relacionadas ao tema da inclusão social frente aos desafios de implementação do SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) e do Plano Nacional de Áreas Protegidas (PNAP), lançado este ano pela Diretoria de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente;
- Proporcionar o intercâmbio crítico de experiências de pesquisas e projetos em desenvolvimento com relação ao tema;
- Discutir metodologias e mecanismos de abordagem em pesquisa e desenvolvimento de projetos sobre o tema;
- Contribuir para a construção de uma rede de pesquisadores e instituições, de âmbito interdisciplinar e interssetorial, capaz de estabelecer parcerias em programas e projetos futuros;
- Apoiar e contribuir com reflexões e recomendações para políticas públicas;

3. Público-alvo

O Seminário se dirigiu a pesquisadores e profissionais que trabalham com o tema, (bem como estudantes de pós-graduação), vinculados à academia, governo, organizações da sociedade civil e iniciativa privada, que tenham interesse em participar da discussão proposta ou apresentar e compartilhar trabalhos e/ou projetos, em elaboração, em andamento ou concluídos, capazes de vincular o tema da inclusão social à gestão de áreas protegidas e/ou implementação do SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), no caso brasileiro.

4. Programação final

(em função dos ajustes necessários devido aos cancelamentos de vôos Brasília-Rio)

06/12/2006 (quarta-feira)

08:30 – 09:30 hs: Inscrições e Entrega do Material

09:30 – 10:00 hs: Abertura – Pró-Reitoria de Pós Graduação da UFRJ, Marcos Jardim (Diretor do IP/UFRJ), Maria Inacia d'Ávila (Cátedra da UNESCO de Desenvolvimento Durável) Rosa Pedro (Coordenação do Programa Eicos/IP/UFRJ), Marta Irving (Coordenação Adjunta do Programa Eicos/UFRJ e Coordenação geral do II SAPIS) e Rodrigo Medeiros (UFRRJ). Apresentação da linha de pesquisa "Áreas Protegidas e Inclusão Social".

10:00 – 11:00 hs: Palestra de abertura: A Discussão Sociedade e Natureza como tema central. Antônio Carlos Diegues.

11:15 – 11:30 hs: Coffee Break

11:30 – 12:30 hs: Mesa Redonda I: Áreas Protegidas e Políticas Públicas: contexto e parcerias. Iara Vasco (DAP/MMA), Paulo Oliveira (DISAM/IBAMA), Rogério Rocco (IBAMA/RJ) e Gilberto Silva (FUNAI)

12:30 – 13:00 hs: Debates

13:00 – 14:00 hs: Almoço

14:00 – 17:30 hs: Apresentação de Trabalhos.

19:00 hs: Evento Cultural (Lançamento do Livro Áreas Protegidas e Inclusão Social e Coquetel de confraternização)

07/12/2006 (quinta-feira)

09:30 – 10:30 hs: Mesa Redonda II: Áreas Protegidas e Inclusão Social: discutindo alternativas conceituais e metodológicas. Irene Garay (UFRJ), Rodrigo Medeiros (UFRRJ), Marta Irving (EICOS/ IP/UFRJ) e Tânia Maciel (EICOS/ IP/ UFRJ).

10:30 – 11:00 hs: Coffee Break

11:00 – 12:00 hs: Mesa Redonda III: Áreas Protegidas e Inclusão Social: Desafios e Tendências. Xosé Solla (Univ. de Santiago de Compostela, ES), Marina Kahn (FUNBIO), Antônio Carlos Diegues (USP), José Luiz de Andrade Franco (UnB) e Hilton Silva (EICOS/ IP/ UFRJ).

12:00 – 12:30 hs: Debates

12:30 – 14:00 hs: Almoço

14:00 – 17:30 hs: Apresentação de Trabalhos.

08/12/2006 (sexta-feira)

09:00 – 10:30 hs: Apresentação de Trabalhos.

10:30 – 11:00 hs: Coffee Break

11:00 – 13:00 hs: Mesa Redonda IV: Estudos de Caso: da teoria a práxis. Roberto Bartholo (COPPE/UFRJ), Serge Bahuchet (Museu de História Natural de Paris, FR) e Carlos Frederico Loureiro (EICOS/ IP/ UFRJ).

14:00 – 18:00 Mostra de Filmes "Sociedade e Natureza".

Alem das discussões centrais, foi também realizado, em associação ao II SAPIS, o I Encontro sobre Mídia e Áreas Protegidas, com o objetivo de promover a discussão sobre estratégias de difusão do Plano Nacional de Áreas Protegidas para a sociedade brasileira.

O II SAPIS desenvolveu, também, uma programação cultural, apresentada em maior detalhamento a seguir, no sentido de viabilizar e permitir um espaço de confraternização e discussão informal sobre a temática tratada.:

- **Dia 06/12/06 às 19h**

Coquetel e Lançamento Literário de publicações dos Pesquisadores do Programa EICOS/IP/UFRJ e, em particular, o pré-lançamento do livro “Áreas Protegidas e Inclusão Social”, reunindo os resultados do Grupo de Pesquisa Lattes/CNPQ “Áreas Protegidas e Inclusão Social” e pesquisadores associados, com apresentação musical de Jean Pierre Briot, Gustavo Melo e José Lincoln, no Salão Dourado do Fórum de Ciência e Cultura;

- **De 06 a 08/12/06, no Instituto de Psicologia**

Exposição Fotográfica de Michelle Glória, Pesquisadora e Mestranda do Programa EICOS/IP/UFRJ com o tema “Amazônia Humana”.

- **De 06 a 08/12/06, no Instituto de Psicologia**

Exposição de Pinturas de Mestre Messias dos Santos, historiador, etnomúsico e artista plástico premiado. Com o tema “A Vida e a Terra”,

- **Dia 08/12/06, das 14 às 18h**

Mostra de Filmes “Sociedade e Natureza”, no Auditório do CFCH (Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFRJ/Praia Vermelha).

Programação da Mostra

I - Primeira Sessão: 14:00 às 14:50

“*Quando a Ecologia Chegou*”– Documentário de Pedro Novaes, 50min.

II - Segunda Sessão: 15:00 às 15:50

“*Viver do Mar*”– Curta de Cláudia Ruschel e Guto Arouca; 9 min.

“*Vestígios*” – Curta de Cecília Lang; 13 min.

“*Vida Bonita*” – Curta de Cecília Lang; 15 min.

III - Sessão Aberta para debates: 16:00

Com a participação dos diretores Pedro Novaes e Cecília Lang.

IV – 16:30 – Terceira Sessão:

“*Nova Jerusalém*” – Documentário de Sylvia Moreira e Jean Pierre Chaumiel; Colômbia, Peru e Portugal; 27 min

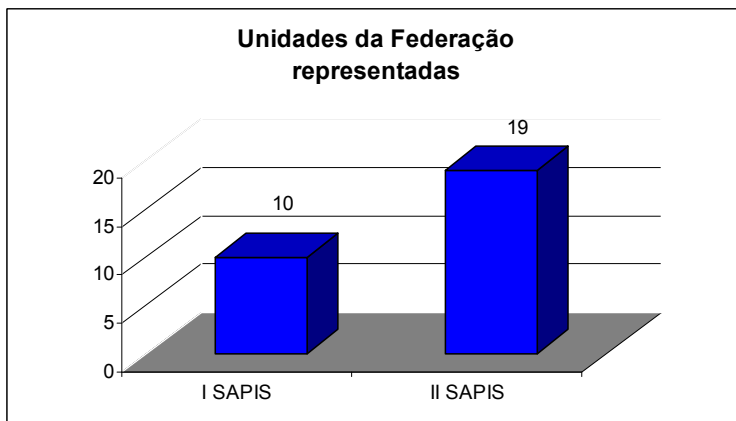
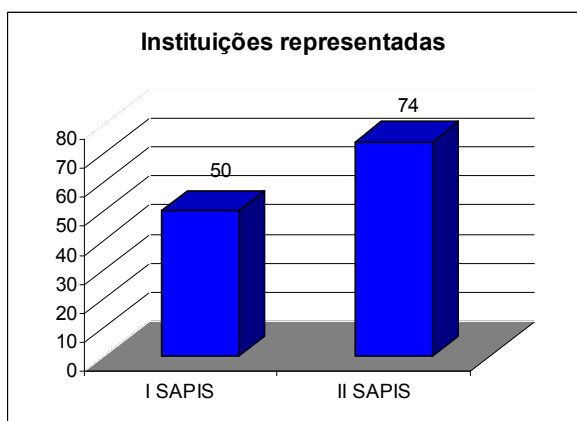
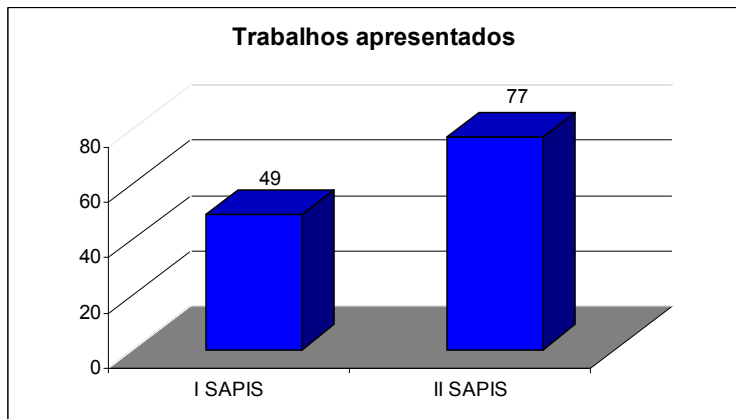
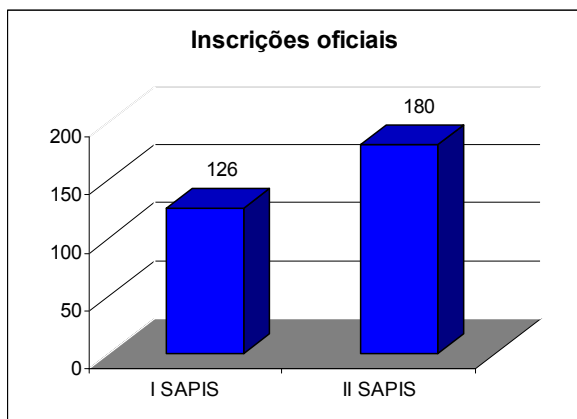
“*O Pássaro*” – Animação de Christian Caselli; Brasil 2005; 4 min

“*Vento Contra*” – Documentário de Adriana Mattoso; 45 min

5. Alguns números do II SAPIS

O II SAPIS superou as expectativas de participação segundo o planejamento do evento, envolvendo um público de perfil variado originário de 19 estados brasileiros (AC, BA, DF, ES, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PI, PR, RJ, RN, RS e SC), com a presença de mais de 70 instituições representativas de diversos setores dos governos federal, estadual e municipal, universidades públicas e privadas, ONGs e setor privado.

Esta representação parece confirmar o reconhecimento do SAPIS como um fórum de debates, aberto a todos os setores da sociedade, interessados em contribuir para a discussão desta temática, em apoio à formulação e consolidação de políticas públicas. Da mesma forma, de 2005 a 2006, parece ter sido evidente a ampliação do nível de discussão e do nível de participação no seminário.



6. Síntese das Mesas Redondas

A palestra de abertura, intitulada “A discussão sociedade e natureza como tema central”, foi proferida pelo professor Antônio Carlos Diegues da Universidade de São Paulo (USP). Diegues buscou debater como o imperativo da conservação ambiental vem afetando diretamente populações tradicionais e os reflexos da dicotomia sociedade x natureza na formulação de políticas públicas. Apresentando casos mundo afora, fruto de sua larga experiência como pesquisador e consultor internacional, o antropólogo alertou para a importância do envolvimento e da participação da sociedade na temática ambiental, para que haja uma transformação no entendimento das relações homem x natureza.

Na primeira mesa-redonda do II SAPIS intitulada “Áreas Protegidas e Políticas Públicas: contexto e parcerias”, os palestrantes debateram sobre a capacidade das políticas públicas incorporarem uma nova visão integradora do meio ambiente e das populações locais, em associação com as áreas protegidas. O Plano Nacional de Áreas Protegidas, apresentado em linhas gerais por Lara Vasco, configura um esforço nesse sentido, mas sua real implantação representa ainda um desafio destacado por todos os palestrantes. As questões relativas à falta de infra-estrutura e capacidade de fiscalização, às dificuldades na regularização fundiária e à criação e consolidação dos conselhos gestores, deliberativos ou consultivos, foram apontadas como entraves a serem superados rumo à efetivação de uma política pública de Áreas Protegidas com foco na inclusão social. A questão das terras indígenas também ganhou destaque devido à fragilidade do sistema e às inúmeras ameaças externas..

A segunda mesa-redonda foi dedicada à discussão de alternativas conceituais e metodológicas no contexto da inclusão social em áreas protegidas. E os debates incidiram sobre a necessidade de novas concepções metodológicas que possam apoiar o processo. A necessidade de abordagens inter, e transdisciplinares foi apontada por todos os palestrantes como um caminho. No entanto, essas abordagens ainda constituem um desafio para a *práxis*, tanto dos pesquisadores quanto dos responsáveis pela elaboração de políticas públicas. Concretizar a participação de inúmeros atores sociais na implantação e gestão de Unidades de Conservação requer a integração de múltiplos saberes, por meio de inovações metodológicas capazes de incorporar elementos simbólicos e subjetivos ao processo de construção desses espaços de diálogo.

A terceira mesa-redonda, intitulada “Áreas Protegidas e Inclusão Social: Desafios e Tendências” abordou experiências no campo da conservação da natureza e foi destacada pelos palestrantes a importância do bem-estar e da qualidade de vida das populações locais na área de influência desses projetos. Solla e Kahn apresentaram experiências na Espanha e na Amazônia, respectivamente, e enfatizaram a necessidade de um profundo processo de negociação envolvendo as populações situacionalmente afetadas.

A quarta mesa-redonda, “Estudos de caso: da teoria a *práxis*” buscou discutir novas bases teóricas e práticas, capazes de apontar soluções inovadoras para a integração da sociedade com o meio natural. A Mesa discutiu os novos paradigmas de desenvolvimento, que buscam apontar para soluções “situadas”, enraizadas nos modos de vida local, como forma de evitar experiências como as relatadas por Bahuchet na África central. Foram também debatidas as ironias e problemas de modelos tradicionais que não consideram as especificidades humanas em cada situação e reiterou a importâncias das áreas de ciências humanas e sociais em modelos de integração sociedade –natureza, tendo em vista os desafios presentes e futuros de implantação das áreas protegidas no Brasil, considerando o compromisso de inclusão social como tema central nesta reflexão.

7. Trabalhos técnicos e científicos apresentados

Dentre as atividades do II SAPIS, as sessões de apresentação de trabalhos técnicos e científicos merecem destaque. Foram apresentados 77 trabalhos dos 80 selecionados, agrupados em oito eixos temáticos, a saber: “experiências e metodologias em gestão participativa”, “turismo em áreas protegidas”, “governança e políticas públicas”, “percepção, educação e difusão”, “mapeamento e resolução de conflitos”, “participação e inclusão social”, “populações indígenas e tradicionais” e “desenvolvimento local e conservação”. Cada uma das sessões foi coordenada por pesquisadores e/ou profissionais que trabalham com a temática.

Todos os trabalhos selecionados para apresentação durante o II SAPIS passaram pela avaliação do comitê científico segundo critérios previamente divulgados no site do evento, o que garantiu um excelente padrão de qualidade e a adequação à temática em foco. Os trabalhos foram reunidos em um CD-ROM de Anais do seminário, distribuído para todos os participantes inscritos (uma cópia do CD-Rom de Anais do II SAPIS encontra-se em anexo a este relatório).

A seguir está apresentada a lista completa dos trabalhos apresentados, agrupados (disponíveis na íntegra no site do evento), por eixo temático.

DESENVOLVIMENTO LOCAL E CONSERVAÇÃO

Coordenadora: Rosane Prado (UERJ)

- **Desenvolvimento local e conservação - avaliação do potencial ecoturístico da Reserva Particular do Patrimônio Natural Feliciano Miguel Abdala, Caratinga-MG.**
Rosângela de Paula Galvão, Luiz Cláudio Ribeiro Rodrigues e Felipe Nogueira Bello Simas
- **Rede de Reservas Particulares interligadas do entorno do Parque Nacional do Descobrimento.**
Danilo Sette de Almeida, Priscila G. C. Sette de Almeida e Benevaldo Guilherme Nunes.
- **Procedência e Consumo de lenha das Casas de Farinha nos Limites do Parque Nacional Serra de Itabaiana – Sergipe.**
Laura Jane Gomes, Carlos Miranda da Silva e Valdineide Santana.
- **Impactos causados pela ocupação desordenada na zona costeira de Maria Farinha-PE.**
Cinthia Raquel P. de Oliveira

- **Unidades de Conservação e Desenvolvimento Local: Um Estudo sobre Gestão Participativa tendo como Caso a APA– Alter do Chão/PA.**
Andréa Simone Gomes Rente
- **Verde para sempre: É preciso consolidar essa proposta.**
Manuel Amaral, Kátiuscia Fernandes e Paulo Amaral
- **A Visitação às UCs como vetor de sua inserção na economia e na sociedade locais.**
José Luiz de Andrade Franco, José Augusto Drummond e Alessandra Bortoni Ninins
- **Unidades de Conservação: as Áreas Protegidas mais importantes para a conservação da biodiversidade.**
Sultane Maria Mussi e Paulo César Silva da Motta
- **Áreas Protegidas Privadas como Instrumento de Inserção Local e Inclusão Social das Comunidades do Entorno: o caso do Parque Ecológico da Michelin no RJ.**
Rodrigo Medeiros, André Felipe Nunes-Freitas, Fernanda Stein, Aline Ramos dos Santos, Lívia P. Cardoso, Monise Magalhães, Jorge Perón e Cleide Meireles
- **Iniciativas de Conservação da Biodiversidade em Terras Privadas no Corredor Tinguá-Bocaína, RJ.**
Monise Aguillar Faria Magalhães, Adriano Lopes de Melo, Francine Ramalho Aguiar e Celso Fraga de Mattos Júnior
- **Analisando os Impactos Socioambientais da Ocupação Humana e da Utilização de Recursos Naturais dentro de uma ÁPA no Norte Fluminense.**
Klenio Veiga da Costa, Marcos A. Pedlowski e Carlos Eduardo Rezende
- **Visão da comunidade carente a respeito da criação de uma Unidade de Conservação, no Município de Miguel Pereira, RJ.**
Celso Fraga de Mattos Junior

POPULAÇÕES INDÍGENAS E TRADICIONAIS

Coordenadora: Marly Chagas (UFRJ)

- **O planejamento turístico como instrumento de legitimação cultural em território quilombola.**
Ivie Nunes de Santana

- **Proteção Integral e Áreas Quilombolas: Criminalização, exclusão social e desterritorialização.**
Luiz Jardim de M. Wanderley e Lélío Polessa Maçaira
- **A Área de Proteção Ambiental – APA das Águas Vertentes e a população do Alto Jequitinhonha – MG: considerações para uma geografia cultural do diamante.**
Evandro Bastos Sathler
- **Inclusão Social, Áreas de Preservação Permanente de Sergipe e a Captura Sustentável do Caranguejo – Uça.**
Lídia Maass Reis, Laura Jane Gomes, Maria Conceição Santos e Ana Maria Dantas Torres
- **Interpretando subjetividades no universo das populações tradicionais da Resex Marinha do Delta do Parnaíba (MA/PI).**
Flávia Ferreira de Mattos

PARTICIPAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Coordenador: Rodrigo Medeiros (UFRRJ)

- **Interfaces entre Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) e inclusão social.**
Adriano Lopes de Melo, Paulo César Silva da Motta e Deise Moreira Paulo
- **Reserva Biológica Estadual da Serra Geral: buscando a gestão participativa.**
Paola Prates Stumpf e Márcia Riederer
- **Proposta para elaboração do plano de manejo da área prioritária para conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade na zona costeira dos municípios de Serra, Fundão e Aracruz – ES (prospectos para a futura área de proteção ambiental costa das algas).**
Gisely Maria Frinhani Nico e Leandro Pereira Chagas
- **Oficina participativa como ferramenta de envolvimento comunitário na implementação do Plano de Manejo do Parque Estadual das Araucárias, São Domingos-SC**
Ezequiel Antonio de Moura e Natalia Hanazaki
- **Estratégias Sociais para a Proteção e Recuperação dos Mananciais Hídricos em Unidades de Conservação.**
Ana Lucia Camphora

- **Percepção Ambiental e Inclusão Social em Áreas Protegidas: O Caso do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.**
Frances Vivian Corrêa
- **Desenvolvimento local solidário: o desenvolvimento sustentável possível.**
Jacqueline Rutkowski
- **Inserção do design na renda de bilro na vila de Ponta Negra: instrumento de inclusão social, preservação cultural e turismo sustentável.**
Kléber da Silva Barros, Rafaelli Freire Costa e Maria Christine Werba Saldanha
- **Diagnóstico Participativo como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável para os Assentados do Entorno do Parque Cristalino, MT.**
Alexandre de Azevedo Olival, Andrezza Alves Spexoto, Renato Aparecido de Farias
- **Discutindo as Reservas Extrativistas em um Contexto de Exclusão Social.**
Cláudia Conceição Cunha e Carlos Frederico B. Loureiro
- **Sociologia e Ecologia Humana – Contribuições para Perspectivas de Inclusão Social em Áreas Protegidas.**
Maristela Dalmoro & Hilton P. Silva.

MAPEAMENTO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Coordenadores: Jean Pierre Briot (Univ. Paris - França & PUC-Rio) e Marly Chagas (UFRJ)

- **Interpretação dos Conflitos como elemento para gestão de PARNAS na região de fronteira da Amazônia: temas de conflito no caso Vila Brasil.**
Gustavo Mendes de Melo e Marta de Azevedo Irving
- **Proposta de zoneamento de área protegida em unidade de conservação com o uso de SIG.**
Cárta da Silva Sampaio, Stevan Corrêa e Jeanine Felfili
- **Dissenso calculado e ecologia política: Conflitos e a configuração das agendas ambiental pública e institucional.**
Leonardo Bis dos Santos e Ailton Mota de Carvalho

- **O conflito sócio-econômico-ambiental decorrente da carcinicultura na APA da Barra do Rio Mamanguape.**
Juliana Fernandes Moreira e Maristela Oliveira de Andrade
- **Ecovítimas: proposta de novo conceito derivado de erros estatais em unidades de conservação. Estudo de Caso com a Comunidade do Horto, RJ - Brasil.**
Alexandre de Gusmão Pedrini e Jalton Gil Torres Pinho.
- **Populações sitiadas entre o rural, o urbano e o ambiental: o caso da Fazenda do Engenho do Mato (Niterói – RJ) e o Parque Estadual da Serra da Tiririca.**
Evandro Bastos Sathler, Lucia Maris Velasco Machado de Mendonça e Maria Collares Felipe da Conceição
- **Reflexões sobre um conflito na Área de Proteção Ambiental Estadual de Macaé de Cima (RJ).**
Virgínia Villas Boas Sá Rego
- **Analisando conflitos: percepção ambiental de comunidades na Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu.**
Marina Barbosa Zborowski e Carlos Frederico Bernardo Loureiro

PERCEPÇÃO, EDUCAÇÃO E DIFUSÃO

Coordenadoras: Alba Simon (UFF) e Cecília Trannim (UFRJ)

- **OKU ABO – Decálogo das Oferendas: Contribuições da cultura afro-brasileira para a educação ambiental.**
Lara Moutinho da Costa e Aderbal Costa Moreira (Aderbal Ashogun).
- **Educação Ambiental em áreas protegidas – Uma abordagem crítica para educadores em formação.**
Maria Teresa de Jesus Gouveia e Maryane Vieira Saisse
- **A importância da Educação Ambiental em Unidades de Conservação: Experiência do Centro de Referência em Educação Ambiental de Marapendi.**
Karen da Gloria Antunes, Rodrigo Coelho e Tania Jochem
- **A Inserção das Escolas no Conhecimento e Conservação dos Recursos Naturais do Parque Estadual da Pedra Branca – RJ.**
Nadja M. C. da Costa, Vivian Castilho da Costa, Andréa Pereira de Lima, Anadelson Martins Virtuoso e Patrícia Furtado

- **Mobilização comunitária e educação ambiental no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro: desafios para o envolvimento de professores da rede pública de ensino na implementação do Parque.**
Gisele Garcia Alarcon, Marta Tresinari Wallauer e Cláudio Henschel de Matos
- **Metodologia de bom manejo de fogo dentro de uma Unidade de Conservação – Floresta Nacional do Tapajós.**
Leuzabeth Assunção Silva
- **Comunicação do âmbito do Plano Nacional de Áreas Protegidas (PNAP): Refletindo sobre uma estratégia em construção.**
Elizabeth Oliveira e Marta Irving
- **O Lugar e a sua Percepção nas práticas de Educação Ambiental em áreas protegidas.**
Juliana Pereira de Souza e Douglas de Souza Pimentel
- **A percepção dos moradores do bairro Capelinha e a sua implicação na conservação ambiental em área de Mata Atlântica.**
Priscila Silva Oliveira, Helder Macedo de Held e Kátia Regina Coutinho
- **Percepção dos Recursos Vegetais pela Comunidade de Visconde de Mauá/RJ, Como Base para a Elaboração de Estratégias de Inclusão Social.**
Mariana Martins da Costa Quinteiro, Ana Mayumi Golçalves Tamashiro e Moemy Gomes de Moraes
- **Compromissos epistemológicos do conceito de percepção ambiental.**
Éser Pacheco e Hilton P. Silva
- **Interpretação de Patrimônio Natural para a gestão de Parques Nacionais de fronteira na Amazônia brasileira: o caso Montanhas do Tumucumaque e Cabo Orange.**
Claudia Horta e Marta de Azevedo Irving

GOVERNANÇA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Coordenador: Felipe Cozzolino (UFRJ)

- **Legislação pertinente à gestão compartilhada de unidades de conservação – uma proposta de superação da vulnerabilidade ambiental ou um caminho para a transgressão pública?**
Maria Inês Paes Ferreira, Paulo Roberto Goulart Marinho e Pedro Araújo Marinho

- **Refletindo sobre a dimensão coletivista do conselho gestor.**
Maria Fernanda Alegria e Hilton P. Silva
- **O papel da governança na construção social de estratégias de gestão territorial para a conservação.**
Mariella Uzêda e Thiago Belote
- **Biodiversidade, Serviços Ambientais e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) na Mata Atlântica.**
Adriano Lopes de Melo e Paulo César Silva da Motta
- **Incertezas na Implementação da Compensação Ambiental: Custos Sociais e Sustentabilidade Econômica do SNUC.**
Ana Lucia Camphora
- **O Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA): agentes, interesses e ações.**
Fernanda Rath Fingerl
- **Parques Nacionais de fronteira na região amazônica: desafios para a gestão institucional da biosociodiversidade brasileira.**
Larissa Fernandes de Oliveira e Marta Irving.

TURISMO EM ÁREAS PROTEGIDAS

Coordenadores: Davis Sansolo (Univ. Anhembi Morumbi, SP) e Camila Rodrigues (UNB & MMA)

- **Inclusão Social e Turismo: Possibilidades e desafios.**
André Barcelos D. Daibert, Edilaine A. de Moraes e Eloise S. Botelho
- **A Percepção dos Turistas quanto a Sustentabilidade do Arraial de Conceição de Ibitipoca, MG.**
Roberto Bartholo, Arminda Campos e Robson Pereira de Lima
- **A participação das comunidades autóctones no turismo e o capital social no processo de desenvolvimento local: Um exame do programa turismo solidário – MG.**
Ewerthon Veloso Pires e Marcos Delgado Alcantarino
- **Políticas de Desenvolvimento da Atividade Turística no Distrito de Joaquim Egídio-Campinas/SP: Criação da Associação Gestora do Turismo (AGETUR) com a Participação da Comunidade Receptora.**
Ana Maria Vieira Fernandes

- **Turismo em áreas naturais protegidas e a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas inclusivas - Estudo de caso do núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar-Ubatuba.**
Tatiana Marchetti Panza e Davis Gruber Sansolo
- **Implantação de Equipamentos em Áreas Protegidas – Estudo das Ambiências de Lazer e de Turismo.**
Noêmia de Oliveira Figueiredo
- **Turismo Arqueológico: Prespectivas para a preservação do patrimônio cultural e para a valorização social.**
Neuvânia Curty Ghetti
- **O turismo como fator de desenvolvimento e conservação do Parque Estadual da Pedra Branca – RJ.**
Kelly Bastos de Sá Braga Faria
- **A percepção dos turistas quanto a sustentabilidade da Vila de Trindade, Paraty (RJ).**
Roberto Bartholo, Maurício Delamaro e Ivan Bursztyn
- **Contribuições para o gerenciamento costeiro de cabo frio: tecnologia e controle comunitário.**
Fábio Ferreira Dias e Jorge Luís Camanho Júnior
- **Ferramentas de diagnóstico rural participativo aplicado ao turismo sustentável de base comunitária.**
Dalila Silva Mello e Cíntia da Silva do Espírito Santo
- **Desenvolvimento turístico na região do Parque Nacional Serra da Capivara (PI) - a via do cooperativismo popular.**
Ramana Rodrigues Oliveira Jacques e Vânia Maria Lourenço Sanches
- **Turismo de base comunitária como alternativa para a inclusão social.**
Maria Clara Silva Machado e Luciana Bittencourt Villela
- **Desenvolvimento do turismo no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses - Geração de renda e inclusão social das cooperativas populares.**
Gabriela Silva Noronha
- **Áreas Protegidas, Inclusão Social e Turismo.**
Edilaine Albertino de Moraes

- **O direito ao lazer do deficiente visual em áreas naturais públicas e unidades de conservação.**
Danielle P. Juliao e Silvia Marie Ikemoto

EXPERIÊNCIAS E METODOLOGIAS EM GESTÃO PARTICIPATIVA

Coordenadora: Ruth Barbosa (UFRJ)

- **Gestão participativa, comportamento e motivação na administração pública.**
Lucia Teresa Alexim de Sousa Accetta, Eliana Napoleão Cozendey da Silva e Luis Perez Zotes
- **Avaliação de gestão participativa em unidades de conservação: uma análise a partir da ótica da governança.**
Luiz Felipe Cozzolino e Marta Irving
- **Programa de Reflorestamento das Microbacias Hidrográficas das Áreas de Proteção aos Mananciais da Represa Billings no Município de Santo André – SP.**
Fernanda Longhini Ferreira
- **O Processo participativo na gestão dos recursos pesqueiros na bacia amazônica – Casos de pactos sociais formalizados no contexto da Amazônia legal brasileira: Acordos de Pesca.**
Rosana Cristina Pezzi D'Arrigo, Sara Mota e Evandro Câmara
- **Simparc Project: Computer Support for Participatory Management og Protected Areas.**
Jean-Pierre Briot, Paul Guyot e Marta Irving
- **Difusión de la información como estratégia de movilización y participación democrática: Ensayo la experiencia del grupo Parques Nacionales Panamá (GNP).**
Jorge G. Conte B

8. Avaliação do II SAPIS

Na avaliação realizada pela equipe de organização do II SAPIS, através de fichas distribuídas aos participantes, de maneira geral, foi reafirmada a importância deste espaço de discussão/reflexão sobre o enfoque socioambiental, com relação à temática de proteção da natureza, e a necessidade de consolidação deste processo.

Entre os principais pontos positivos do seminário foram ressaltados:

- Qualidade da Programação
- Alto nível técnico dos Palestrantes (e comprometimento profissional)
- Notável Articulação Inter-institucional
- Transversalidade do tema (inter/transdisciplinar)
- Pluralidade dentre os trabalhos apresentados
- Qualidade das discussões e respeito às posições ideológicas
- Agradável localização, infra-estrutura adequada e bom material disponibilizado
- Importância da valorização do patrimônio histórico-cultural do Fórum e Ciência e Cultura da UFRJ como base de realização do evento
- Boa Hospitalidade
- Excelente Organização

Entre alguns dos pontos mencionados para revisão e aprimoramento nos próximos encontros, foram mencionados:

- Limitada divulgação para a importância do evento
- Programação um pouco sobrecarregada tendo como resultante, atrasos
- Ausência de representações de base do Movimento Social
- Tempo limitado para as apresentações e discussões, e aprofundamento das questões, em função da riqueza dos temas tratados.
- Perguntas escritas tendem a limitar o debate
- Sessões de trabalho simultâneas dificultam a participação nas várias discussões.
- Alguns trabalhos são recortes de pesquisa e seria interessante que tivessem um enquadramento diferente

As principais recomendações elencadas para o II SAPIS foram:

- Maior tempo para as discussões, debates e perguntas aos palestrantes com o objetivo de aprofundar as reflexões sobre os temas abordados;
- Ampliação do número de mesas-redondas;
- Intensificação da divulgação do evento;
- Espaço para a participação dos representantes das comunidades/ populações tradicionais inseridas no contexto das Áreas Protegidas;

- Ampliação de parcerias para a viabilização financeira do próximo SAPIS, o que permitirá a redução da taxa de inscrição e ampliação do número de participantes;
- Inclusão da temática da Educação Ambiental;
- Publicação de trabalhos completos e não resumos expandidos;
- Rigor na seleção de trabalhos técnicos e científicos, priorizando trabalhos concluídos, já com resultados a serem discutidos;
- Priorização de exemplos e experiências práticas relacionadas à gestão das APs;
- Ampliação de participação de palestrantes, em enfoque nacional, para a temática *Áreas Protegidas e Inclusão Social*;
- Abertura de maior espaço para a participação de empresas e ONGs que atuam na gestão das UCs;
- Transformação do SAPIS em um evento rotativo, com o objetivo de difundir a discussão do tema em todas as regiões do país.

9. Sobre o I Encontro de Mídia e Áreas Protegidas

O I Encontro Mídia e Áreas Protegidas, foi realizado no Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no dia 06/12/2006, das 14h às 17h e aconteceu como programação paralela do II Seminário Áreas Protegidas e Inclusão Social (II SAPIS), organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social do Instituto de Psicologia (EICOS/IP/UFRJ).

Este evento teve o objetivo de mobilizar os profissionais da mídia para debater os fatores que interferem na difusão da informação ambiental no Brasil e, sobretudo, sobre Áreas Protegidas, além de levantar sugestões para a Estratégia de Comunicação que será construída no âmbito do Plano Nacional de Áreas Protegidas (PNAP). O evento contou com a presença de Jornalistas, estudantes de graduação e pós graduação na área de comunicação e afins, além de demais profissionais interessados na discussão da temática de Áreas Protegidas.

A programação do evento foi a seguinte:

A Estratégia de Comunicação do PNAP

Iara Vasco - Diretoria de Áreas Protegidas – DAP – MMA

Mídia, você é verde?

Maria Cecília Trannin – EICOS/IP/UFRJ

A Estratégia de Comunicação do Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA)

Márcia Soares - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, FUNBIO

Homem e Natureza – Como a mídia pode contribuir para o entendimento da complexidade dessa relação?

Vilmar Berna - Revista do Meio Ambiente

Informação: Ferramenta de participação e inclusão social?

Marta Irving e Rosa Pedro - EICOS/IP/UFRJ

Mediação dos debates:

Fernando Guida - Ecologia e Cidadania – Interativawebtv

A base de discussão no evento foi o PNAP (Plano Nacional Estratégico de Áreas Protegidas), o instrumento norteador de planejamento e gestão, que define princípios, diretrizes, objetivos e estratégias para o estabelecimento de um sistema abrangente de Áreas Protegidas, que seja ecologicamente representativo e efetivamente manejado, até 2015. Este documento é fundamental para a pactuação das metas que permitirão ao País reduzir a perda de biodiversidade e

promover a inclusão social, por meio da consolidação de um sistema ampliado de Áreas Protegidas.

Com base nas discussões realizadas, alguns elementos merecem destaque para a formulação de estratégias. A disponibilização de informações à sociedade (e, conseqüentemente o acesso) representa um dos maiores desafios para a compreensão sobre os conceitos, conflitos, potencialidades e desafios que envolvem as Áreas Protegidas no Brasil, entendidas como espaços essenciais à proteção da biodiversidade, com amplo potencial de inclusão social e redução da pobreza, desde que as mesmas sejam geridas, de forma participativa, e com garantia da infra-estrutura necessária ao funcionamento e cumprimento de seus objetivos.

Segundo os debates realizados durante o evento, constituem fatores que dificultam a difusão da informação sobre Áreas Protegidas no Brasil:

- Falta de informação, em quantidade e qualidade necessárias, à compreensão do grande público sobre o tema;
- Interesses políticos e econômicos conflitantes;
- Falta de interesse do Poder Público nesta estratégia;
- Falta de conhecimento sobre a complexidade que envolve a temática de Áreas Protegidas por grande parte dos profissionais de comunicação;
- Ausência de política pública que resulte no financiamento à mídia ambiental;
- Superficialidade na cobertura jornalística sobre o tema e desconhecimento de políticas públicas como o Plano Nacional de Áreas Protegidas (PNAP);
- Falta de ampla divulgação do PNAP pelos órgãos públicos que estão à frente da implementação dessa política pública de proteção à biodiversidade e inclusão social;
- Necessidade de divulgação mais ampla de pesquisas acadêmicas que estão trabalhando com a temática de Áreas Protegidas;
- Apesar do excelente *know how* de difusão, há pouco interesse pelo aprofundamento da cobertura ambiental pela mídia de massa, sobretudo, em relação às Áreas Protegidas;
- Apesar do excelente nível de contextualização da realidade e cobertura em profundidade, há capacidade limitada de alcance do grande público pela mídia ambiental.

As principais recomendações para a elaboração de uma estratégia de comunicação a ser construída no âmbito do Plano Nacional de Áreas Protegidas (PNAP) e fortalecimento da difusão sobre o tema, estão a seguir elencadas:

- Investimentos em ações educacionais em todos os níveis de ensino, em instituições públicas e privadas do País;
- Criação de planos de mídia nas empresas que contemplem e valorizem a mídia ambiental;
- Designação de um percentual para a mídia ambiental brasileira, em torno de 5% das verbas de publicidade do governo federal;
- Articulação de redes de informação como a Rede Brasileira de Informação Ambiental (REBIA) e Rede Brasileira de Educação Ambiental (REBEA), manutenção de banner e página nos portais destas redes com informações sobre o PNAP;
- A criação de campanhas que ajudem a esclarecer a sociedade sobre a importância das Áreas Protegidas para um País de megadiversidade como o Brasil;
- Ações de mobilização da imprensa nacional, com divulgação de informações sobre Áreas Protegidas brasileiras, que possam resultar em pautas jornalísticas de interesse local, regional e nacional;
- Produção de material informativo, ações educacionais e de sensibilização, direcionadas às comunidades do entorno ou do interior de Áreas Protegidas;
- Integração da divulgação de informação ambiental e, principalmente, sobre as Áreas Protegidas em projetos culturais, objetivando facilitar a compreensão da complexidade do tema junto à sociedade;
- Capacitação dos profissionais que atuam na mídia de massa, nos veículos alternativos, órgãos públicos, empresas privadas, entre outros segmentos, com capacidade de difusão da informação;
- Mobilização dos integrantes da Rede Brasileira de Jornalistas Ambientais (RBJA), com o objetivo de selecionar capacitadores e profissionais, ou estudantes interessados em participar de eventos de capacitação sobre Áreas Protegidas;
- Que a capacitação da mídia seja realizada a partir da promoção de encontros regionais e nacionais, cursos virtuais e presenciais, além de

visitas aos Parques Nacionais e outras categorias de Áreas Protegidas, a fim de facilitar a compreensão da problemática relacionada ao tema;

- Criação de bancos de textos, matérias e artigos sobre Áreas Protegidas, de fácil acesso para a mídia e a sociedade, além de criação de publicações educativas específicas e regionalizadas;
- Promoção do funcionamento efetivo do Fórum Nacional de Áreas Protegidas, como espaço privilegiado de comunicação, debate e articulação, interligando-o às redes de informação como a REBIA, REBEA, RBJA, entre outras.

Participantes do evento:

- 1) Aline Pina Machado (EICOS/IP/UFRJ)
- 2) Anelize Schuler (Ministério do Meio Ambiente)
- 3) Antônio Carlos Diegues (NUPAUB/USP)
- 4) Camila Monteiro (Funbio)
- 5) Camila de Oliveira Rodrigues (UnB)
- 6) Cláudia Cristina Vasconcelos (EICOS/IP/UFRJ)
- 7) Dayane Mofacto (Rede Brasileira de Informação Ambiental - REBIA)
- 8) Danielle Penha Lima (Ecologia e Cidadania – Interativawebtv)
- 9) Eduardo Coelho de Lima (Rádio Grande Tijuca)
- 10) Elizabeth Oliveira (Jornal do Commercio – RJ)
- 11) Fernando Guida (Ecologia e Cidadania – Interativawebtv)
- 12) Frederico Augusto Tavares Jr. (EICOS/IP/UFRJ)
- 13) Iara Vasco (Ministério do Meio Ambiente)
- 14) Júlia Paula (ECO/UFRJ)
- 15) Juliana Furlaneto Benchimol (Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ)
- 16) Lúcia Chayb (Revista Eco 21)
- 17) Márcia Romano (Universidade Estácio de Sá)
- 18) Márcia Soares (Funbio)
- 19) Maria Cecília Trannin (EICOS/IP/UFRJ)
- 20) Maria Fernanda Alegria (EICOS/IP/UFRJ)
- 21) Marta Irving (EICOS/IP/UFRJ)
- 22) Paulo Gentil Ribeiro Gonçalves (Sec. Mun. de Meio Ambiente do RJ)
- 23) Pedro Rudah (JBRJ/UFRJ)
- 24) Priscila Geha Steffen (FUNBIO)
- 25) Renata Maranhão (Ministério do Meio Ambiente)
- 26) Renato Guima (Instituto Bahia de Guanabara)
- 27) Rosa Pedro (EICOS/IP/UFRJ)
- 28) Shanna Bianchini M. de Carvalho (Ecologia e Cidadania – Interativawebtv)
- 29) Sultane Maria Mussi (EICOS/IP/UFRJ)
- 30) Vilmar Berna (Revista do Meio Ambiente)

10. Registro fotográfico



Entrada do prédio do FCC



Banner do evento



Palestra de abertura: Antonio Carlos Diegues e Marta Irving



Mesa-redonda I: Paulo Oliveira, Gilberto Silva, Iara Vasco, Rogério Rocco e Marta Irving



Mesa-redonda II: Marta Irving, Irene Garay, Rodrigo Medeiros e Tânia Maciel



Mesa-redonda III: José Luiz Franco, Xosé Solla, Hilton Silva, Marina Kahn e Antonio Carlos Diegues



Mesa-redonda IV: Rodrigo Medeiros, Serge Bahuchet, Carlos Frederico Loureiro e Roberto Bartholo



I Encontro de Mídia e Áreas Protegidas



Auditório do FCC



Equipe de organização e parceiros



Sessão de apresentação de trabalhos



Sessão de apresentação de trabalhos

11. Coordenação

Prof(a). Dr(a). Marta de Azevedo Irving

12. Comitê Científico

Prof(a). Dr(a). Marta de Azevedo Irving – *Programa EICOS-IP/UFRJ*

Prof. Dr. Roberto Bartholo – *Programa de Engenharia de Produção COPPE/UFRJ*

Prof. Dr. Carlos Frederico Loureiro – *Faculdade de Educação UFRJ*

Prof. Dr. Davis Gruber Sansolo – *Mestrado em Turismo ANHEMBI MORUMBI*

Prof. Dr. Xosé M. Santos Solla – *Departamento de Geografia - Universidade de Santiago / Espanha*

Prof. Dr. Antônio Carlos Diegues – *NUPAUB/USP*

Prof. Dr. Ricardo Valcarcel - *Instituto de Florestas da UFRRJ*

13. Comissão Organizadora:

Profa. Dr(a). Marta de Azevedo Irving - *Vice-coordenadora do Programa EICOS*

Prof. Dr. Rodrigo Medeiros - *Instituto de Florestas da UFRRJ*

M. Sc. Ivan Bursztyn

Altair Sancho

Larissa Fernández

Claudia Almeida

Gustavo Mendes de Melo

E-mail de contato do evento: eventosapis@yahoo.com.br